

devido à importância que ele transmite para aqueles que necessitam de afeto nas horas tão difíceis das nossas vidas, sendo assim os “Doutores” surgem como uma “porta de escape” para entreter, vigorar e amenizar o sofrimento e a dor daqueles que estão com dificuldades naquele momento, pois por meio da acolhida, da atenção, das brincadeiras são dispensados momentos ímpares os quais ficarão registrados de maneira positiva na memória daqueles que foram beneficiados.



FIGURA 2: Caracterização dos “PalhaSUS”, grupo de atuação na cidade de João Pessoa PB.

FONTE: (disponível em <http://palhasus.blogspot.com.br>)



FIGURA 3: Equipe dos “Doutores da Brincadeira” grupo de atuação em Campina Grande PB.

FONTE: (disponível na Fan Page do Facebook)

Como falamos anteriormente os besteirologistas atuam em diversas áreas do país, não se trata apenas de um grupo, trata-se de diversos grupos de voluntários que exercem tais funções de maneira filantrópica apenas com o desejo de fazer bem ao próximo, daí então o motivo de terem nomenclatura diferenciada para diversos grupos de palhaços. Embora sejam de diferentes grupos é possível haver mais de uma equipe de palhaços em uma cidade, com os mesmos objetivos e campos de atuação diferenciados, ou seja, não é somente os “Doutores da Brincadeira” que atuam na cidade de Campina Grande na PB mais há outros grupos que têm as mesmas funções com nomenclatura diferenciada e objetivos iguais aos que aqui estamos evidenciando.

2.1 O SURGIMENTO DOS DOUTORES NA RAINHA DA BORBOREMA⁴

... Há muito tempo atrás, Platão já dizia que *é possível aprendermos mais a respeito de uma pessoa em um pequeno instante de brincadeira do que em uma hora de conversação*. Ao refletirmos com base neste pensamento observamos que talvez Platão jamais imaginasse a respeito do tema central o qual estamos expondo, embora suas palavras definam muito bem as ações de tais pessoas.

Eugênio Felipe Albuquerque Araújo era um estudante do curso de Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande PB, um jovem rapaz que assim como tantos outros queriam apenas “curtir” a vida e após iniciar o curso desistiu do mesmo e entregou-se aos prazeres da vida fácil, conseqüentemente abandonou o curso de Psicologia que antes cursara. Tempos depois, presta outro vestibular e consegue obter êxito, desta vez no curso de Música, e na mesma instituição, completa seu curso e lá conclui o mesmo.

Anos depois, ao entender que sua vida era vazia, retorna ao curso de Psicologia e lá conclui o seu segundo curso superior. Com o certificado de conclusão de curso em Psicologia nas mãos presta concurso para o cargo de Psicólogo do Hospital Universitário Alcides Carneiro, o “HU” de Campina Grande na Paraíba galgando êxito.

Foi nesse ambiente hospitalar que ele começou a ver e a entender a carência e a tristeza dos adultos que necessitavam estar naquele lugar; foi então que a partir das cenas presenciadas por tal profissional que o mesmo resolve desenvolver naquele referido hospital um pouco de alegria e esperança aqueles que necessitam permanecer em tal recinto.

⁴ Rainha da Borborema – Apelido carinhosamente dado a cidade de Campina Grande na Paraíba devido a sua localização geográfica e seu desenvolvimento perante as cidades vizinhas.

O psicólogo Eugênio Felipe já dizia que “brincadeira é coisa séria, e faz muito bem à saúde...” E como já havia em exercício o referencial dos “doutores” para os adultos, por que não expandir para as crianças? E assim ocorreram, as atuações também se destinavam a pediatria e a oncologia do Hospital Universitário de Campina Grande na Paraíba.

Embora o criador do projeto já tivesse pensado um pouco mais longe na sua atuação, os acontecimentos do acaso fizeram com que seus objetivos ainda fossem bem mais longe; e após “o dia em que por uma madrugada, o criador dos ‘Doutores da Brincadeira’ foi um doutor (sem nariz de palhaço) da sua própria filha, tudo mudou” (ARAÚJO, 2007, pág.57).

A partir de então, o desejo de fazer o projeto crescer e se desenvolver tornaram-se imenso, a ponto de possibilitar o pedido de demissão das atuações do HU, para pedir transferência para a PRAC-UFCG (Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Campina Grande) a fim de mobilizar voluntários para a atuação no projeto que a partir de então priorizava seu atendimento apenas para as crianças, não só as do HU, mas também para as do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, CLIPSI Hospital Geral de Campina Grande, Hospital da Criança e o Hospital Fundação Assistencial da Paraíba.

De tal modo que até os dias atuais estes feitos ocorrem e a busca por voluntários não cessam bem como suas apresentações que são voltadas para as crianças, embora suas expectativas sejam lograr êxito em todas as idades. Pois as atuações dos mesmos não visa apenas divertir as crianças internas, mas buscam entreter os pais e acompanhantes, como também os profissionais que atuam no plantão a fim de desopilar o ambiente e tornar o trabalho mais leve e prazeroso. Transformando assim um ambiente pesado e sóbrio num lugar tranquilo, alegre e divertido.

2.2 COMO SER UM DOUTOR DA BRINCADEIRA

No filme “O nome da rosa” (1986) um dos personagens ao referir-se a outro diz: “... um monge não pode rir, só os tolos riem...”, Minois (2003) rebate e afirma que “... o riso é algo muito sério, para ser deixado, apenas para os cômicos...” e o psicólogo Eugênio Felipe (CRP 13/2504) confirma ao dizer que “...brincadeira é coisa séria, e faz muito bem a saúde...”

Sendo assim, o melhor remédio para a vida é sorrir, o antídoto para o bem estar das nossas vidas é o sorriso, a alegria e o amor, até porque “o amor é contagioso...” De tal modo que sempre é possível se fazer o bem tanto a nós quanto aos outros e para se tornar um